

Relações de equivalência

S conjunto, $R \subseteq S^2$ é equivalência se R é

- 1 reflexiva
 - 2 simétrica
 - 3 transitiva.
-

Ex 1: $\Delta = \{(x, x) : x \in S\}$ é equivalência

Ex 2: $S = \mathbb{N}$

$x R y$ se x e y têm o mesmo resto na divisão por 2

$\forall x, x R x$ óbvio pois todo número tem o mesmo resto de si mesmo na divisão por 2

R é reflexiva

$\forall x, y$, se $x R y$, x e y têm o mesmo resto na divisão por 2 e, então, y e x também. Logo, $x R y \Rightarrow y R x$ e R é simétrica.

$\forall x, y, z$, se $x R y$ e $y R z$, então x e y têm o mesmo resto na divisão por 2 e y e z também. Então x e z também terão o mesmo resto. Logo, $x R z$, ou seja, R é transitiva.

R é equivalência.

S conjunto

\subseteq em $\mathcal{P}(S)$, ou seja, $X \subseteq Y$ ssc $\forall x \in S (x \in X \Rightarrow x \in Y)$.

1 $\forall x \in S$ e $\forall X \in \mathcal{P}(S)$, obviamente $x \in X \Rightarrow x \in X$, então $X \subseteq X$ e portanto \subseteq é reflexiva.

2 Sejam $X, Y \in \mathcal{P}(S)$ e vamos supor que $X \subseteq Y$ e $Y \subseteq X$.
Então $\forall x \in S (x \in X \Leftrightarrow x \in Y)$. Logo $X = Y$ e a relação é antissimétrica.

3 Se $X \subseteq Y$ e $Y \subseteq Z$, então $\forall x \in S$:
 $x \in X \Rightarrow x \in Y$ e $x \in Y \Rightarrow x \in Z$

Então $x \in X \Rightarrow x \in Z$, ou seja $X \subseteq Z$ e \subseteq é transitiva.

refl. $\forall x (x R x)$

antis. $\forall x \forall y ((x R y \wedge y R x) \Rightarrow x = y)$

sim. $\forall x \forall y (x R y \Rightarrow y R x)$

trans. $\forall x \forall y \forall z ((x R y \wedge y R z) \Rightarrow x R z)$

Ex 3: S é o conjunto das seleções de futebol.

$x R y$ sse x e y ganharam o mesmo número de copas.

Toda seleção ganhou o mesmo número de copas de si mesma, então $\forall x (x R x)$, isto é, R é reflexiva.

Se $x R y$, então x e y ganharam o mesmo número de copas.

Então $y R x$ também. Logo $y R x$ e R é simétrica.

Se $x R y$ e $y R z$, então x, y e z ganharam todas o mesmo número de copas. Logo $x R z$ e R é transitiva.

R é equivalência.

$$S = \{\text{Brasil}\} \cup \{\text{Itália, Alemanha}\} \cup \{\text{França, Arg., Uruguai}\} \cup$$

$$\{\text{Espanha, Inglaterra}\} \cup \{\text{todas as outras}\}$$

Def. $S \neq \emptyset$ conjunto. Um subconjunto P de $\mathcal{P}(S)$
é uma partição de S se:

$$(1) \emptyset \notin P;$$

$$(2) \bigcup_{X \in P} X = S$$

$$\bigcup_{X \in P} X$$

$$UP = \{x : \exists X \in P (x \in X)\}$$

$$P = \{X_1, X_2, X_3\} \quad \bigcup_{X \in P} X = X_1 \cup X_2 \cup X_3$$

$$\bigcup_{X \in P} X$$

$$(3) \forall X, Y \in P (X \neq Y \Rightarrow X \cap Y = \emptyset)$$

Ex.: $2\mathbb{N} = \{x \in \mathbb{N} : x \text{ é par}\}$

$$2\mathbb{N}+1 = \{x \in \mathbb{N} : x \text{ é ímpar}\}$$

$$\{2\mathbb{N}, 2\mathbb{N}+1\} \text{ é partição de } \mathbb{N}$$

S não é uma partição de S
 $\{S\}$ é uma partição de S



Ex.: $\{a, b, c\} = S$

$\mathcal{P}(S) = \{\emptyset, \{a\}, \{b\}, \{c\}, \{a, b\}, \{a, c\}, \{b, c\}, S\}$

$P_1 = \{S\}$

$P_5 = \{\{a\}, \{b\}, \{c\}\}$

$P_2 = \{\{a\}, \{b, c\}\}$

$P_3 = \{\{b\}, \{a, c\}\}$

$P_4 = \{\{c\}, \{a, b\}\}$

Ex. $S = \{a\}$

$P = \{\{a\}\} = \{S\}$ única possível

Ex.: $S = \text{sel. futebol}$

$P = \{\underbrace{\{Br\}}, \underbrace{\{It., Ale\}}, \underbrace{\{Fr, Uen, Arg\}}, \underbrace{\{Esp, Ing\}}, \underbrace{\{Aus., Sin, ... \}}\}$

Ex.: $P = \{\{x\} : x \in S\}$ é partição para todo conjunto não vazio S .

Def. Seja S um conjunto não vazio e seja R uma equivalência em S . $\forall x \in S$, o conjunto

$x/R = [x]_R = \{y \in S : x R y\}$ é dito classe de equivalência de x módulo R .

O conjunto $S/R = \{x/R : x \in S\}$ é dito o conjunto quociente de S módulo R . ($S/R \subseteq \mathcal{P}(S)$)

Proposição $\forall x, y \in S$ (1) $x R y \Rightarrow x/R = y/R$ e

(2) $x \not R y \Rightarrow x/R \cap y/R = \emptyset$.

Dem.

(1) Sejam $x, y \in S$ t.q. $x R y$. Vamos provar que $y/R \subseteq x/R$.

$\forall z \in y/R$, por def. $y R z$. Como $x R y$ e R é transitiva, segue $x R z$ e, então, $z \in x/R$. Logo $y/R \subseteq x/R$.

Vamos provar, agora, que $x/R \subseteq y/R$.

$x R y$, como R é simétrica, implica $y R x$.

$\forall z \in x/R$, $x R z$ por def. Como $y R x$ e R é transitiva, segue $y R z$. Logo $z \in y/R$ e, então, $x/R \subseteq y/R$.

Segue $x/R = y/R$.

\uparrow \uparrow
representantes

(2) $x \not R y \Rightarrow x/R \cap y/R = \emptyset$ é equiv. $x/R \cap y/R \neq \emptyset \Rightarrow x R y$

Como $x/R \cap y/R \neq \emptyset$, seja $z \in x/R \cap y/R$.

$x R z$ e $y R z$ mas, como R é simétrica, isso implica $z R y$.

Pela propr. trans. $x R z$ e $z R y \Rightarrow x R y$.

Resumindo: $x/R = y/R$ ou $x/R \cap y/R = \emptyset$.